



Correio do Bem



Para refletir...

De pé, os mortos!

Senhor! O Brasil é o Coração do Mundo e o coração nunca dorme. E a Pátria do Evangelho, é a Terra espiritual do testemunho.

Confiaste-lhe a Arvore de Teu Infinito Amor e no País da Fraternidade estenderam-se-lhe os ramos verdes e fartos, acolhendo as criaturas.

(...)
Agora, Senhor, neste momento grave do mundo, o teu grande Brasil, nossa Pátria, foi chamado à defesa da verdade contra a mentira e a impostura.

Não te reclamamos a assistência necessária. Sabemos que tuas mãos misericordiosas pousam no leme, guiando aqueles que governam o destino dos filhos do Cruzeiro; mas, nesta hora de suprema determinação histórica, reafirmamos-te confiança e pedimos derrames tua luz em cada coração, em cada anseio materno, em cada recanto do lar, para que todo o Brasil compreenda que esta não é uma guerra de irmãos contra irmãos, porém, a da luz contra as sombras, da civilização contra a barbaria, do direito contra a força, do equilíbrio contra a demência.

Sabemos que preservarás a Pátria do Evangelho, desde o vale do Amazonas às coxilhas do Rio Grande, envolvendo-a nas dobras do pendão auriverde, em que colocaste um coração azul enfeitado de estrelas, símbolo de tuas sagradas esperanças; que irás de norte a sul, inspirando os que administram, orientando resoluções sábias, encorajando as mães, iluminando o conselho dos velhos, renovando energias da juventude, unificando o pensamento nacional. Entretanto, rogamos esclareças a todos os brasileiros, para que cada um se integre no espírito de serviço que dignifica o dever, a responsabilidade, o trabalho, a ordem e a disciplina. Auxilia-os a fazerem cessar neste momento as paixões, contendas, suspeitas, opiniões individualistas, interpretações políticas e sectarismos religiosos, a fim de que paire, acima das preocupações inferiores, a visão do Brasil imperecível, na integridade gloriosa dos bens que nos confiaste.

Nós, os “mortos” da Pátria, estamos igualmente de pé. Aqui nos encontramos para dizer aos nossos irmãos que a Vida Eterna resume as realidades sublimes e imortais, e que entrelaçaremos nossas mãos com as deles, nos testemunhos necessários.

Jesus, acrescenta valores aos nossos valores, como tens acrescentado confiança à nossa fé; ensina-nos a transportar a flâmula auriverde, do topo radiante dos mastros aos nossos corações, a fim de a içarmos bem alto no cimo da consciência.

Senhor, o Brasil permanece contigo, por expulsar do templo da vida os vendilhões do direito e da paz, e cada brasileiro reconhece que tu estás conosco, porque a tua cruz é símbolo de resistência heroica e porque sabemos que combates, desde o primeiro dia do Evangelho, na guerra do bem contra o mal, que ainda não terminou.

Irmão X

(Fonte: Xavier, F. C. *Histórias e Anotações*, cap. 7.)

Dep. de Assistência Social (DAS)

“Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará.” – Jesus. (João, 8:32.)

Refletindo acerca dos ensinamentos de Jesus, contidos em sua Boa Nova, é forçoso concluir que não há Assistência Social genuinamente espírita sem o apoio decisivo da Evangelização. Compreender a Doutrina Espírita ajuda-nos a encontrar o caminho da verdadeira felicidade. Assim, o objetivo da assistência social espírita não pode limitar-se à indispensável – porém insuficiente – solução dos problemas materiais de espíritos encarnados em seus corpos perecíveis. Muito além disso, é preciso facilitar a iluminação das consciências, favorecendo o acesso à informação indispensável e auxiliando assim na formação de cidadãos que compreendem as Leis da Vida e buscam equilíbrio e harmonia. Descobrir a Verdade é fruto natural do estudo sistemático do Evangelho e de sua vivência cotidiana.

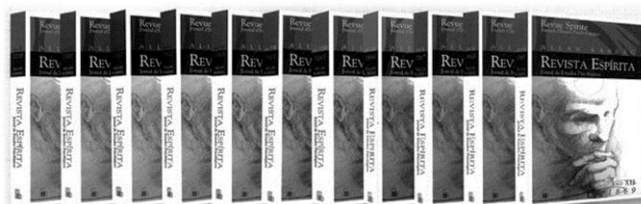
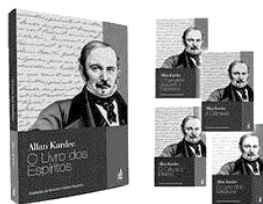
No artigo anterior falamos dos nossos objetivos para 2016: conhecer de perto as famílias assistidas pelo Grupo Pão Fraterno cujas crianças participam da Evangelização Infantil da SEOB. Verificamos *in loco* a situação de cada família e quais são as suas necessidades essenciais. Nesta fase do projeto-piloto de assistência ampliada às famílias, vamos trabalhar com 16 crianças de 6 famílias. Além de socorrer-los em suas necessidades materiais, esperamos incentivar – e apoiar de forma decisiva – mudanças de comportamento, oferecendo-lhes opções alternativas que substituam a comodidade usual de quem recebe ajuda.

No ano passado as crianças foram trazidas até nós e acolhidas com muito carinho por todos: evangelizadores, pais e, principalmente, pelas crianças que já frequentavam a nossa Evangelização. Para este ano, temos boas novidades: as crianças acima de 8 anos ou mais vão passar a frequentar o **Projetando o Futuro** (<http://projetandocs.wix.com/projetando-o-futuro>), coordenado pelo pessoal do Grupo Kardecista Cairbar Schutel. Lá, das 13 h às 17 h de sábado, terão aulas de reforço escolar e de inglês, atividade lúdicas e tomarão um lanche. Após essa atividade serão trazidos para a Evangelização da SEOB, onde receberão um lanche às 17h30 e participarão das atividades do dia até as 20 horas, quando retornarão para suas casas. Os pequeninos vão continuar chegando às 17h30 para o lanche.

Com tudo isso devidamente equacionado, precisamos agora focar na parte da manutenção física das crianças e suas famílias durante a semana. Nossa ideia é conseguir – dentre trabalhadores e frequentadores da casa – quem queira “adotar” uma parte do apoio a essas famílias. Para essa etapa, vamos necessitar de cestas básicas, material de higiene pessoal e – muito importante – visitas fraternas mensais para acompanhamento.

Se você ficou interessado em participar desse trabalho, seja doando recursos materiais, seja oferecendo tempo para o acompanhamento fraterno das famílias, entre em contato conosco pelo e-mail: luciaortiz@uol.com.br.

Desvendando a Codificação



A caridade

Sede bons e caridosos: essa a chave dos céus, chave que tendes em vossas mãos. Toda a eterna felicidade se contém neste preceito: “Amái-vos uns aos outros.” Não pode a alma elevar-se às altas regiões espirituais, senão pelo devotamento ao próximo; somente nos arroubos da caridade encontra ela ventura e consolação. Sede bons, amparai os vossos irmãos, deixai de lado a horrenda chaga do egoísmo. Cumprido esse dever, abrir-se-vos-á o caminho da felicidade eterna. Ao demais, qual dentre vós ainda não sentiu o coração pulsar de júbilo, de íntima alegria, à narrativa de um ato de bela dedicação, de uma obra verdadeiramente caridosa? Se unicamente buscásseis a volúpia que uma ação boa proporciona, conservar-vos-íeis sempre na senda do progresso espiritual. Não vos faltam os exemplos; rara é apenas a boa-vontade. Notai que a vossa História guarda piedosa lembrança de uma multidão de homens de bem. Eu vos citaria aos milhares aqueles cuja moral não tinha por objetivo senão melhorar o vosso globo.

Não vos disse o Cristo tudo o que concerne às virtudes da caridade e do amor? Por que desprezar os seus ensinamentos divinos? Por que fechar o ouvido às suas divinas palavras, o coração a todos os seus bondosos preceitos? Quisera eu que dispensassem mais interesse, mais fé às leituras evangélicas. Desprezam, porém, esse livro, consideram-no repositório de palavras ocas, uma carta fechada; deixam no esquecimento esse código admirável. Vossos males provêm todos do abandono voluntário a que votais esse resumo das leis divinas. Lede-lhe as páginas cintilantes do devotamento de Jesus, e meditai-as. Eu mesmo me sinto envergonhado de ousar vos prometer um trabalho sobre a caridade, quando penso que se encontram nesse livro todos os ensinamentos que vos devem levar às regiões celestes.

Homens fortes, armai-vos; homens fracos, fazei da vossa brandura, da vossa fé, as vossas armas. Sede mais persuasivos, mais constantes na propagação da vossa nova doutrina. Apenas encorajamento é o que vos vimos dar; apenas para vos estimularmos o zelo e as virtudes é que Deus permite nos manifestemos a vós outros. Mas, se cada um o quisesse, bastaria a sua própria vontade e a ajuda de Deus; as manifestações espíritas unicamente se produzem para os de olhos fechados e corações indóceis. Há, entre vós, homens que têm a cumprir missões de amor e de caridade: escutai-os, exaltai a sua voz; fazei se resplandeçam seus méritos e sereis, vós próprios, exaltados pelo desinteresse e pela fé viva de que vos penetrarão.

As advertências detalhadas que vos deveriam ser dadas, sobre a necessidade de ampliar o círculo da caridade e nele incluir todos os infelizes, cujas misérias são ignoradas; todas as dores que, em nome dessa doutrina — caridade — se devem buscar em seus redutos para os consolar, seriam muito extensas. Vejo

com satisfação que homens eminentes e poderosos auxiliam esse progresso, que deve unir todas as classes humanas: os felizes e os infelizes. Os infelizes — coisa estranha! — dão-se todos as mãos e se ajudam mutuamente em sua miséria. Por que são os felizes mais morosos em ouvir a voz do infeliz? Por que necessitamos da mão dos poderosos da Terra para impulsionar as missões de caridade? Por que não respondemos com mais ardor a esses apelos? Por que deixamos a miséria, assim como o prazer, macular o quadro da Humanidade?

A caridade é a virtude fundamental sobre que há de repousar todo o edifício das virtudes terrenas. Sem ela não existem as outras. Sem a caridade não há esperar melhor sorte, não há interesse moral que nos guie; sem a caridade não há fé, pois a fé não é mais do que pura luminosidade que torna brilhante uma alma caridosa; é a sua consequência decisiva.

Quando deixardes que vosso coração se abra à súplica do primeiro infeliz que vos estender a mão; quando lhe derdes algo, sem questionar se sua miséria não é fingida ou se seu mal provém de um vício de que deu causa; quando abandonardes toda a justiça nas mãos divinas; quando deixardes o castigo das falsas misérias ao Criador; quando, por fim, praticardes a caridade unicamente pela felicidade que ela proporciona e sem inquirir de sua utilidade, então sereis os filhos amados de Deus e ele vos atrairá a si.

A caridade é, em todos os mundos, a eterna âncora da salvação; é a mais pura emanção do próprio Criador; é a sua própria virtude, dada por ele à criatura. Como desprezar essa bondade suprema? Qual o coração, disso ciente, bastante perverso para recalcar em si e expulsar esse sentimento todo divino? Qual o filho bastante mau para se rebelar contra essa doce carícia: a caridade?

Não ousou falar do que fiz, porque também os Espíritos têm o pudor de suas obras; considero, porém, a que iniciei como uma das que mais hão de contribuir para o alívio dos vossos semelhantes. Vejo com frequência os Espíritos a pedirem lhes seja dado, por missão, continuar a minha tarefa. Vejo-os, minhas bondosas e queridas irmãs, no piedoso e divino ministério; vejo-os praticando a virtude que vos recomendo, com todo o júbilo que deriva de uma existência de dedicação e sacrifícios. Imensa dita é a minha, por ver quanto lhes honra o caráter, quão estimada e protegida é a missão que desempenham. Homens de bem, de boa e firme vontade, uni-vos para continuar amplamente a obra de propagação da caridade; no exercício mesmo dessa virtude, encontrareis a vossa recompensa; não há alegria espiritual que ela não proporcione já na vida presente. Sede unidos, amai-vos uns aos outros, segundo os preceitos do Cristo. Assim seja.

São Vicente de Paulo

(Fonte: KARDEC, A. *Revista Espírita*, agosto de 1858.)

“Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo.” (O Espírito de Verdade)

O Evangelho por Emmanuel

Abre a porta

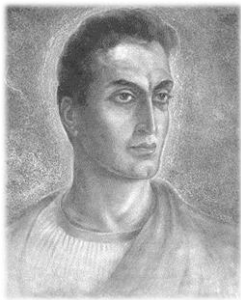
“E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes:
Recebei o Espírito Santo.” – (João, 20:22.)

Profundamente expressivas as palavras de Jesus aos discípulos, nas primeiras manifestações depois do Calvário.

Comparecendo à reunião dos companheiros, espalha sobre eles o seu espírito de amor e vida, exclamando: “Recebei o Espírito-Santo”.

Por que não se ligaram as bênçãos do Senhor automaticamente, aos aprendizes? por que não transmitiu Jesus, pura e simplesmente, o seu poder divino aos sucessores? Ele, que distribuía dádivas de saúde, bênçãos de paz, recomendava aos discípulos recebessem os divinos dons espirituais. Por que não impor semelhante obrigação?

É que o Mestre não violentaria o santuário de cada filho de Deus, nem mesmo por amor.



Cada espírito guarda seu próprio tesouro e abrirá suas portas sagradas à comunhão com o Eterno Pai.

O Criador oferece à semente o sol e a chuva, o clima e o campo, a defesa e o adubo, o cuidado dos lavradores e a bênção das estações, mas a semente terá que germinar por si mesma, elevando-se para a luz solar.

O homem recebe, igualmente, o Sol da Providência e a chuva de dádivas, as facilidades da cooperação e o campo da oportunidade, a defesa do amor e o adubo do sofrimento, o carinho dos mensageiros de Jesus e a bênção das experiências diversas; todavia, somos constringidos a romper por nós mesmos os envoltórios inferiores, elevando-nos para a Luz Divina.

As inspirações e os desígnios do Mestre permanecem à volta de nossa alma, sugerindo modificações úteis, induzindo-nos à legítima compreensão da vida, iluminando-nos através da consciência superior, entretanto, está em nós abrir-lhes ou não a porta interna.

Cessemos, pois, a guerra de nossas criações inferiores do passado e entreguemo-nos, cada dia, às realizações novas de Deus, instituídas a nosso favor, perseverando em receber, no caminho, os dons da renovação constante, em Cristo, para a vida eterna.

Emmanuel

(Fonte: XAVIER, F. C. *Vinha de Luz*, cap. 11.)

Juventude Espírita

Dinamizando o trabalho com as juventudes (Parte 3)

Sandra Borba Pereira



(Continuação...)

04. Jornais, Boletins, Jornais Murais, Livros Artesanais.... – O

jovem gosta e precisa exteriorizar o seu pensamento. Estimular a produção é uma etapa do processo de construção e expressão do conhecimento. O produto escrito é importante veículo de fixação da aprendizagem além de auxiliar o jovem a expor de forma correta o seu pensamento que passa a ser conhecido pelo grupo que pode assim se posicionar diante dos conceitos e ideias expostos e participar de forma integrada na confecção desses materiais. O próprio processo de criação/ confecção permite um nível bem mais profundo de integração do grupo.

05. Programa Radiofônico – Muitas casas espíritas possuem esta forma de divulgação doutrinária. Convidar o grupo de jovens a produzir com o auxílio de companheiros mais ligados à tarefa, pode representar também um meio de relacionamento entre departamentos de uma mesma instituição. O jovem de modo geral "curte" manusear com som. Em nossa própria realidade de CONFERN já tivemos em funcionamento uma "rádio" responsável por avisos, trilhas sonoras, reportagens e o que mais a criatividade inventou e pode inventar.

06. Organização e Apresentação de Estudo – Esta é uma das mais ricas atividades que podemos desenvolver nas juventudes. Cabe ao evangelizador selecionar um "bom" tema, fornecer bibliografia adequada, apoiar e dar "aquela força" ao grupo ou ao jovem que apresentará o resultado de seu estudo.

07. Pesquisa Orientada – Segue-se a linha de trabalho do item anterior. Destacamos, com fins de esclarecimento, que a pesquisa envolve sempre uma questão norteadora, uma pergunta que precisa ser respondida ainda que parcialmente. O evangelizador deverá conhecer bem as fontes que indicará para evitar problemas no transcorrer do processo de pesquisa. Esta atividade, se bem conduzida poderá identificar certas "vocações" para o estudo mais aprofundado da Doutrina Espírita. Não esquecer que o resultado da pesquisa deve ser socializado.

08. Projetos – Aqui o evangelizador dispõe de uma atividade com amplas possibilidades de exploração tanto no aspecto do estudo como da integração. O tema do projeto pode envolver uma pesquisa, um estudo, uma atividade que se quer desenvolver. Exemplos: montagem de uma biblioteca da sala; construção de uma maquete mostrando as viagens de Paulo; exposição de obras psicografadas por Chico Xavier. Importa recordar que todo projeto pressupõe um planejamento que de conter justificativa, objetivos, estratégias ou ações, responsáveis, recursos, cronograma e avaliação.

09. Estudo Biográfico – Esta atividade pode proporcionar momentos de muita riqueza se a escolha for acertada. Na educação clássica ocidental era conteúdo obrigatório com o objetivo de inspirar os futuros ideais das novas gerações. Emoções e emulações podem ser vivenciadas a partir do contato com relatos de vidas. Exemplos: São Francisco de Assis, Hellen Keller, Jerônimo Mendonça, Leonardo da Vinci, Martin Luther King, Gandhi, Francisco Cândido Xavier. (Continua...)

Cantinho da Criança



O amigo Chico

Querido amiguinho, nesse mês de abril comemora-se o aniversário de um grande amigo, seu nome é Chico Xavier, ele foi um grande exemplo para todos nós

e um grande divulgador da doutrina espírita.

Ele nasceu na cidade de Pedro Leopoldo em Minas Gerais, no dia 02 de abril, sua vida foi de muito trabalho e amor. Seus pais eram João Cândido Xavier e Maria João de Deus. Sua mãe desencarnou quando ele ainda tinha 5 anos de idade.

Desde os 4 anos via coisas... Mas achando que era errado rezava muito, conforme lhe ensinaram.

Era um menino muito bom, incapaz de falar palavrões, ou desobedecer. Mas nunca deixou de ver as pessoas que os outros não viam...

Passou a ver e a conversar muito com sua mãezinha. Ela estava sempre ao seu lado, lhe apoiando e orientando.

Começou a trabalhar cedo, pois sua família era pobre e imensa - tinha oito irmãos!

Também sempre teve saúde frágil: pulmões, depois os olhos. Mas isso não o derrubava...

Aos 17 anos começou a psicografar, que é a mediunidade, onde o médium "empresta" a mão e o braço para o espírito escrever sua mensagem. Tomou conhecimento do seu mentor e guia espiritual Emmanuel.

A partir de então Chico passou a dedicar sua vida ao espiritismo e aos necessitados.

Todas as obras psicografadas por Chico foram revertidas às Instituições de Caridade. Ele não usufruiu nenhum centavo pelas obras, pois dizia que só era a caneta, quem escrevia eram os espíritos.

Desencarnara em 30 de Junho de 2002. Um tempo antes, Chico, que já sabia que seu desenlace estava próximo, dizia que queria ir embora num dia bem alegre. No dia que ele faleceu o Brasil comemorava a Vitória da Copa.

Foi Eleito no ano de 2012 o Maior Brasileiro de Todos os Tempos - Concurso feito por uma rede de TV, por voto popular.

Sua história é tão importante pelos exemplos de seu caráter que virou livro e também filme.

Avisos e lembretes

Como parte das atividades de estudo e divulgação da casa, a SEOB convida a todos para o evento:



Palestra com José Antônio da Cruz (Catanduva/SP)

Tema: *Renovação Íntima*

Data: 7 de maio (sábado)

Horário: 15h30min-16h30min

A entrada é franca. Venha refletir conosco!

1º Seminário de Mediunidade

Associação Espírita
OBREIROS DO BEM

SEMINÁRIO

1º Seminário de Mediunidade

Qualidade na Prática Mediúcnica

PROJETO
MANOEL PHLOMEND
DE MIRANDA
Salvador-BA

01 maio 2016 (domingo 09h às 17h)

Público alvo: participantes de atividades mediúnicas e estudantes da mediunidade.

Rua Vivaldo Lanzoni, 200 - Lagoa Serena - 13570-635 - São Carlos-SP (16) 3368-5636
<http://www.obreirosdobem.com.br>

Organização
<https://www.facebook.com/obreirosdobem>

2ª COMESC

2ª COMESC Confraternização das Mocidades Espíritas de São Carlos

O jovem espírita no processo de



Dia: 14 de Maio

Local: Associação Espírita Obreiros do Bem
(Rua Vivaldo Lanzoni, 200 - Lagoa Serena)

Inscrições:

mocidadeusesaocarlos@gmail.com
www.facebook.com/dmsaocarlos
Diretamente na sua mocidade



Programação:

Horário	Atividade	Facilitadores
08:00 - 09:00	Abertura e Dinâmica (quebra gelo)	
09:00 - 09:50	Exposição: A Caminho da Luz	Orson Carrara
10:00 - 11:00	Lanche e Dinâmica integrativa I	
11:00 - 12:00	Exposição: Transição Planetária	Karina Granado
12:00 - 14:00	Almoço / Momento musical	Victor Abranches
14:00 - 15:00	Dinâmica integrativa II	
15:00 - 15:30	Lanche	
15:30 - 16:30	Estudo dinâmico: O jovem espírita e a Transição Planetária	Amanda Murgo
16:30 - 17:00	Avaliação / Encerramento	